

ESTADO DE PERNAMBUCO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO EGITO

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **Didática Geral**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 06/07/2015, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XI do Edital do Concurso Público nº 001/2015 da PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO EGITO, de 13/04/2015.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 05 DE JULHO DE 2015

CONPASS

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I – PROF. DE ENSINO FUNDAMENTAL

01 - De acordo com o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC há uma distinção entre alfabetização e letramento. Alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas inseparáveis. Assim sendo o documento básico recomenda alfabetizar letrando, o que significa:

- A) ensinar a ler e escrever no método analítico primeiramente para depois conviver com o material escrito que circula nas práticas sociais
- B) utilizar o método sintético como meio de superar o atual contexto de fracasso escolar, seguindo o letramento, como uma prática social
- C) priorizar o ensino de um código para depois o aluno poder cultivar e exercer práticas sociais que usam a escrita em textos diversos
- D) privilegiar a faceta psicológica da alfabetização e em seguida conviver intensamente com o material escrito que circula nas práticas sociais
- E) ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se torne ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado

02 - As atividades de reflexão sobre o Sistema de Escrita Alfabética devem colaborar para o indivíduo se apropriar de uma série de conhecimentos, dentre eles reconhecer que:

- A) as letras notam a pauta sonora e não as características físicas ou funcionais dos referentes que substituem
- B) para extrair informação da escrita é necessário decodificar letra por letra e palavra por palavra até conseguir alfabetizar-se
- C) para aprender a ler é preciso decodificar de forma espontânea e assistemática, sendo desnecessário o conhecimento sobre o Sistema mais amplo
- D) converter letras em sons, de forma simplista, garante a compreensão da psicogênese da escrita, consequência natural dessa ação
- E) aprender a ler requer o desenvolvimento de práticas centradas na decodificação desde o primeiro ano de escolaridade pois o letramento ocorre ao final da Educação Básica

03 - A professora Fátima inclui as atividades permanentes em sua rotina semanal, objetivando a formação de leitores competentes. Apresenta a leitura compartilhada cotidiana sem simplificações, procurando conservar sua natureza e, portanto, sua complexidade como prática social. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN há uma diferença entre hipóteses e estratégias de leitura. As estratégias de leitura são:

- A) seleções feitas exclusivamente pelo professor para que a leitura tenha sentido, de fato, de acordo apenas com o seu interesse
- B) recursos que norteiam o fazer pedagógico levando o aluno do nível pré-silábico ao alfabético de forma espontaneísta
- C) interpretações válidas para cada texto, consoante com uma postura teórica segundo a qual o significado do texto ocorre no nível silábico

- D) os recursos que todos os leitores, tanto os iniciantes como os competentes, usam para produzir sentido enquanto lêem um texto ou para fazer descobertas sobre o escrito
- E) as ideias que as crianças têm a respeito do que está escrito e do que se pode ler espontaneamente

04 - Na perspectiva inclusivista e interacionista de ensino o erro é considerado na avaliação como:

- A) uma forma de impor a linguagem culta, com as correções feitas apenas ao término do Ensino Fundamental
- B) um meio para repetir os erros, conforme as correções, inúmeras vezes até o aluno internalizar a forma correta
- C) indicador da forma como os alunos pensam sobre o processo de alfabetização, com o objetivo de fazê-los avançar em suas aprendizagens
- D) um indicador dos limites do aluno que diagnosticados devem subsidiar o seu reagrupamento em uma turma fraca
- E) um meio para classificar e reagrupar o aluno em turma específica, conforme o nível de aprendizagem do mesmo

05 - A professora Mariana faz uso da avaliação diagnóstica para identificar os conhecimentos de seus alunos com relação ao Sistema de Escrita Alfabética. Desse modo ela deve:

- A) desenvolver estratégias que permitam o avanço dos alunos interessados e a redistribuição dos alunos passivos em uma turma mais elementar
- B) planejar as atividades para que as crianças avancem em suas hipóteses de escrita e selecionar as estratégias que favoreçam a alfabetização de todas até o final do ano letivo
- C) analisar as dificuldades de aprendizagem dos alunos que não avançam e encaminhá-los para as salas multifuncionais
- D) identificar os alunos com dificuldades de aprendizagem e transferi-los para uma turma de educação especial
- E) garantir a evolução dos alunos que evoluem na perspectiva do alfabetizar letrando excluindo os alunos desinteressados que irão repetir o ano

06 - A professora Marília ensina os alunos a usar a linguagem oral em diversas situações comunicativas, especialmente nas mais formais. Segundo os PCN de Língua Portuguesa a aprendizagem de procedimentos eficazes tanto da fala como de escuta, em contextos mais formais, dificilmente ocorrerá:

- A) se a escola não tomar para si a tarefa de promovê-la
- B) em escolas públicas pois os professores não sabem expressar-se em situações formais
- C) nas classes de baixo poder aquisitivo onde as crianças só interagirem entre si
- D) junto a criança oriunda de família pobre, pois as famílias não são conscientes da importância da escolarização qualitativamente reconhecida pela sociedade
- E) em contextos públicos, pois isso só é visualizado pelos pais nas escolas particulares

07 - De acordo com os PCN, o planejamento e o acompanhamento sistemáticos para a compreensão da profundidade das construções literárias exigem:

- A) o tratamento da literatura como expediente para servir ao ensino das boas maneiras e dos deveres do cidadão
- B) uma abordagem aditiva onde torna-se possível a junção inicial de sílabas e de palavras que tenham uma função prática
- C) a apresentação de textos de utilidade, tais como, a formação de hábitos de higiene e a produção das receitas de bolos
- D) o tratamento da literatura como expediente para servir ao ensino do comportamento desejável e ao reconhecimento dos direitos do cidadão
- E) o exercício de reconhecimento das singularidades e das propriedades compositivas que matizam um tipo particular de escrita

08 - A professora Marta da 5ª série elabora com os alunos alguns projetos que incluem a exposição oral. Segundo os PCN a realização de atividades dessa natureza permite:

- A) que os alunos denunciem a professora por ser um procedimento a ser desenvolvido apenas ao final da Educação Básica
- B) que a professora selecione um aluno com melhor desempenho intelectual para expor o resultado dos estudos coletivos
- C) a articulação de conteúdos de língua oral e escrita, pois colabora para o aluno falar a partir de um roteiro
- D) o espontaneísmo pedagógico que respeita as ideias e mantém o senso comum das crianças
- E) interpretações válidas para cada exposição, mantendo a visão equivocada do apresentador

09 - De acordo com os PCN o procedimento de pontuar é parte da atividade de textualização. Desse modo a professora não deve se respaldar em uma abordagem:

- A) adequada, haja vista que a pontuação serve para indicar as pausas na leitura em voz alta
- B) adequada, pois deve levar generalizar que o que deve se pontuar são as frases e desse modo o aluno deve sempre seguir essa regra
- C) adequada, porque deve pontuar de modo a fragmentar o texto em unidades separadas de tal forma que possa garantir a compreensão individual de cada leitor
- D) inadequada, pois necessita rever as ideias nem sempre explícitas sobre as quais essa didática se apóia
- E) adequada, porque a pontuação serve para o leitor respirar e fazer as interpretações pessoais

10 - O professor Vicente utiliza as orientações dos PCN ao planejar as atividades, com jogos, proporcionando experiências para que as crianças construam as noções matemáticas, organizem o pensamento lógico-matemático em situações intencionais. Por meio dos jogos as crianças aprendem a lidar com:

- A) símbolos, a pensar por analogia, a criar convenções e a darem explicações ao compreenderem que as convenções e regras podem ser empregadas na vida
- B) a tabuada de forma mecânica e a compreenderem que os jogos, no ensino da matemática, devem ser usados de forma assistemática
- C) os colegas mais limitados que não entendem as regras, o que é importante para a formação da autonomia, em um mercado de trabalho competitivo
- D) a atividade matemática, como sendo algo já pronto e definitivo, requerendo apenas a absorção das suas regras
- E) a matemática compreendida como a única via de acesso para poucas pessoas privilegiadas

11 - O professor Bartolomeu seleciona os softwares educacionais em função dos objetivos que pretende atingir, em consonância com o PPP escolar que tem como base a abordagem vygotskiana. De acordo com os PCN de Matemática, essa atitude do professor demonstra:

- A) uma postura inatista que favorece a evocação dos dons herdados de parentes que são muito inteligentes
- B) uma postura ambientalista que favorece a evocação da importância do meio em que o aluno vive
- C) uma concepção de aprendizagem libertadora, que utiliza o planejamento como um fim em si mesmo
- D) uma concepção de aprendizagem tecnicista, que utiliza o planejamento como um meio para a manutenção da sociedade
- E) uma concepção de aprendizagem interacionista, que utiliza os programas tecnológicos, como um dos meios para a construção do conhecimento científico

12 - A professora Eliane planeja e executa as atividades procurando estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos e entre temas e conhecimentos de outras áreas curriculares. A prática pedagógica sistemática da professora ao fazer parceria com outras áreas do conhecimento caracteriza uma postura:

- A) simplista
- B) interdisciplinar
- C) skineriana
- D) inatista
- E) libertária

13 - Embora nos PCN de Matemática a Lógica não se constitua como bloco de conteúdo a ser abordado de forma sistemática no Ensino Fundamental existem fundamentos que podem ser contemplados em alguns conteúdos desde a série inicial como, por exemplo, o estudo das formas mediante:

- A) a observação de diferentes figuras triangulares e suas congruências, a qual permite compreender o mundo em que vive
- B) a proporcionalidade que está presente na adição e na semelhança de figuras geométricas

- C) a observação dos círculos, os quais contribuem na formação de escalas geométricas e constitui-se como um campo fértil em uma abordagem inatista
- D) a apresentação dos erros cometidos na elaboração de figuras triangulares e em suas congruências
- E) o tratamento dos erros de forma generalizada pelo professor, favorecendo a promoção automática de todos

14 - A professora Isabel elabora atividades que oportunizam ao aluno o conhecimento da importância das operações matemáticas, dos números, das medidas, das formas e espaço da organização de informações na vida, desde o primeiro ciclo. Nesse trabalho ela cria situações didáticas para que os seus alunos adquiriram confiança em sua própria capacidade de aprender Matemática e assim os desafia pedagogicamente, a fim de que possam adquirir um bom repertório de problemas que lhes permitam avançar:

- A) e garantir a manutenção de suas ideias prévias
- B) para alcançarem o senso comum
- C) na busca da manutenção da cultura primeira
- D) no processo de formação de conceitos
- E) tendo como respaldo o assistencialismo escolar

15 - No quinto ano do Ensino Fundamental o aluno deve resolver situações-problema cujas soluções não se encontram no campo dos números naturais, possibilitando, assim, que ele se aproxime da noção de número racional, pela compreensão de seus significados que são:

- A) quociente, resultado, multiplicador e suas representações fracionárias
- B) subtração, multiplicação, razão e sua representação fracionária
- C) adição, multiplicação e sua representação assistemática
- D) divisão e sua representação assistemática
- E) quociente, parte-todo, razão e suas representações, fracionária e decimal

16 - Maria vai comprar três pacotes de chocolate. Cada pacote custa R\$ 18,00. Quanto ela irá pagar pelos três pacotes?

- A) quarenta e quatro reais
- B) trinta e quatro reais
- C) cinquenta e quatro reais
- D) sessenta e quatro reais
- E) setenta e quatro reais

17 - Dois abacaxis custam R\$ 12,50. Três laranjas custam R\$ 3,40. E cinco maçãs custam R\$ 13,50. Quanto pagarei pelas frutas todas?

- A) vinte e nove reais e quarenta centavos
- B) vinte e oito reais e quarenta centavos
- C) vinte e oito reais e cinquenta centavos
- D) vinte e sete reais e quarenta centavos
- E) vinte e oito reais e trinta centavos

18 - De acordo com os PCN no processo de ensino os conceitos, ideias e métodos matemáticos devem ser abordados mediante:

- A) um problema, ou seja por um exercício em que o aluno aplica, de forma quase mecânica um processo operatório
- B) a intuição pois em um problema o aluno deve considerar a sua emoção, respondendo sempre por ensaio e erro
- C) a simples memorização de fatos corriqueiros e espontâneos, privilégio das crianças com baixo poder aquisitivo
- D) a exploração de problemas, ou seja, de situações em que os alunos precisem resolver algum tipo de estratégia para resolvê-los
- E) a resolução de problemas, o que exige a formulação de um conceito espontâneo que permite a generalização do resultado alcançado

19 - A professora Marlene desenvolve experimentos em sala de aula que contribuem para o aluno compreender a importância da higiene na perspectiva de uma vida saudável. Assim após as pesquisas ela necessita fazer uma mediação para oportunizar que as crianças construam coletivamente um painel informativo sobre viroses e infecções de modo:

- A) a manter os conceitos espontâneos que garantem o saber fazer cotidiano
- B) a favorecer a internalização dos conhecimentos científicos e o aprender a aprender
- C) a manter o saber do senso comum, por meio da construção de hipóteses
- D) um agente comunitário possa explicar o painel elaborado pelas crianças
- E) a identificar um adulto mais aplicado para socializar o conhecimento espontâneo

20 - De acordo com os PCN um dos aspectos a ser considerado no ensino de Ciências é a relação forma do corpo e locomoção dos animais no meio em que vivem. Os peixes são animais aquáticos que nadam e apresentam geralmente o corpo em forma de fuso. Essa forma permite que eles:

- A) possam sobreviver da mesma forma que os vegetais terrestres o que garante a preservação da espécie
- B) possam reproduzir-se e manter a saúde de seus filhotes amamentando-os até atingirem a maturidade e a longevidade saudável
- C) tenham um ciclo vital longo, germinando conforme a influência da luz, da temperatura da água e de outros componentes propícios a uma vida saudável
- D) possam ser domesticados e adquiram uma qualidade de vida semelhante a encontrada na terra
- E) desloquem-se na água, o que é importante para caçar alimentos e fugirem dos predadores

21 - Dentre os conteúdos procedimentais que favorecem a descoberta pela criança do ambiente em que vive, merecem destaque:

- A) a valorização da vida em sua individualidade e os modos de vida dos seres vivos, em suas idiossincrasias
- B) a busca, a coleta e análise de informações com base em perguntas e suposições sobre a poluição do ar
- C) valorizar a saúde do corpo, as formas de defesas naturais e as mudanças do corpo na puberdade
- D) reconhecer a importância dos alimentos como fontes de energia e dos materiais disponíveis para uma vida saudável
- E) estabelecer uma relação entre a saúde do corpo e as suas manifestações nas diferentes fases da vida

22 - A avaliação da aprendizagem dos conteúdos trabalhados no 5º ano do Ensino Fundamental deve ter como um dos critérios identificar se o aluno compreende que a saúde individual depende:

- A) da distribuição espacial dos órgãos vitais por todos humanos e a disposição do indivíduo em compreender as causas das doenças
- B) do estudo sobre as plantas que estão relacionadas com outros seres vivos e demais componentes que colaboram para a saúde coletiva
- C) de um conjunto de fatores, tais como alimentação adequada e o que pode acarretar a sua carência ou ausência
- D) do cultivo das plantas ornamentais que permitem uma boa estética e são fundamentais na saúde e na qualidade de vida da comunidade
- E) dos demais seres vivos e da produção de materiais em larga escala

23 - A capacidade de observar já existe em cada pessoa, à medida que, olhando para objetos determinados pode relatar o que vê. Segundo o PCN de Ciências observar significa:

- A) estabelecer um contato indireto com os objetos de estudo mediante a realização de demonstrações realizadas por pessoas experientes
- B) estabelecer a articulação entre os diferentes conteúdos das Ciências Naturais e desses com as diversas áreas do conhecimento
- C) ser capaz de articular conteúdos entre blocos de conhecimentos e encontrar os meios para resolver os problemas cotidianos
- D) encontrar as diferenças entre órgãos semelhantes e estabelecer as relações entre as propriedades do ambiente artificial
- E) buscar ver melhor, encontrar os detalhes do que é observado, identificar aquilo que se pretende encontrar e olhar o “velho” com um novo olhar

24 - A professora Luciene utiliza os objetivos postos nos PCN para o ensino de História, em uma turma de quinto ano do Ensino Fundamental e assim deve levar em conta:

- A) especialmente o calendário cívico que oportuniza práticas recreativas, enquanto função social da escola pública

- B) a necessária simplificação e aligeiramento dos conteúdos que só serão verticalizados ao final da Educação Básica
- C) a história dos heróis como modelo para a formação e o exercício da cidadania, considerando a neutralidade das ciências
- D) a formação de sujeitos conscientes, tendo como base os conhecimentos prévios, a fim de construir conhecimentos científicos e exercerem práticas de cidadania
- E) o cumprimento de todos os conteúdos apresentados nos livros didáticos, mantendo os conhecimentos prévios dos alunos como meio para a avaliação e promoção automática

25 - Um dos conteúdos a ser trabalhado no ensino de História diz respeito a importância da identidade social. Para tanto o professor deve criar procedimentos didáticos que favoreçam ao aluno situar a relação entre o particular e o geral, quer se trate do indivíduo, sua ação e seu papel na sua localidade e cultura, quer se trate das relações entre a localidade específica, a sociedade nacional e o mundo, tendo como base a abordagem sócio cultural. Esses procedimentos didáticos devem favorecer:

- A) as noções de diferenças e semelhanças, de continuidade e de permanência de forma crítica
- B) a construção e a manutenção dos conhecimentos prévios do aluno que garantem uma escola inclusiva e a promoção automática
- C) a compreensão da importância dos fatores hereditários, enquanto determinantes no desenvolvimento de uma pessoa
- D) a utilização da abordagem skineriana, conforme recomendam os PCN
- E) a elevação da auto estima da criança, principal objetivo da temática e da escola pública

26 - O professor Miguel desenvolve procedimentos didáticos no ensino de Geografia, na perspectiva crítica da educação, com o objetivo de levar o aluno a desenvolver noções de diferença e de semelhança, de continuidade e de permanência, no tempo e no espaço. Segundo os PCN os procedimentos de ensino o professor necessita ter:

- A) em mãos, o plano de trabalho recomendado pela Secretaria de Educação com vistas a atender as exigências burocráticas e a autorização de funcionamento da escola
- B) um diagnóstico da turma para selecionar os alunos conforme o rendimento escolar, única forma de garantir o sucesso de todos os estudantes matriculados na escola
- C) uma prática direta e autoritária, conforme os métodos específicos postos no PPP escolar e no livro didático recomendado pelos PCN
- D) clareza dos objetivos operacionais, o domínio do conteúdo que selecionou, colaborando para que o aluno possa reconhecer a sua identidade social
- E) o respeito a homogeneidade histórica dos alunos da escola pública, fortalecendo o caráter social dos conhecimentos espontâneos, objeto da avaliação classificatória

27 - De acordo com os PCN no ensino da Geografia ganha destaque a leitura da paisagem o que deve permitir aos alunos:

- A) a consciência que em todo espaço, deve existir sempre uma convivência harmônica
- B) o conhecimento dos processos de construção do espaço geográfico
- C) a compreensão que a construção da identidade é proveniente da homogeneidade cultural e social
- D) o entendimento que inexiste uma relação entre as categorias território e paisagem
- E) que os estudos relacionados aos elementos físicos da paisagem serão objeto de estudo dos anos finais do Ensino Fundamental

28 - Ao planejar com base nos PCN o professor João identificou que a linguagem cartográfica, constituída por um sistema de símbolos o qual envolve a proporcionalidade, o uso de signos ordenados e as técnicas de projeção. Assim sendo, selecionou procedimentos de ensino que devem favorecer a construção de conhecimentos sobre essa linguagem que permitam ao aluno:

- A) representar e codificar o espaço, tornando-se leitor das informações expressas por ela
- B) estudar os mapas apenas quando já ler convencionalmente e assim pode interpretar o significado de suas convenções
- C) assimilar a imagem como representação apenas ao final do Ensino Fundamental
- D) memorizar mecanicamente o espaço em sua realidade, favorecendo a sua promoção automática reconhecer o mapa mundial, hierarquicamente, na primeira etapa da Educação Básica

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - A professora Ana assume uma postura pedagógica que visa à participação ativa dos estudantes nas discussões e nas ações práticas, tendo como base a realidade circundante. É uma Didática que favorece os relatos da experiência vivida, favorecem o surgimento de temas geradores e o papel da professora como coordenadora ou animadora das atividades que se organizam sempre pela ação conjunta dela e dos alunos. Essa Didática tem como característica fundamental a Pedagogia:

- A) Crítico-Social dos Conteúdos
- B) Libertadora
- C) Científico-cultural
- D) da Escola Nova
- E) Tecnista

30 - De acordo com os documentos oficiais, expedidos pelo MEC nos últimos anos e que circulam nas redes sociais, o planejamento de ensino requer que o professor:

- A) tenha o domínio dos conteúdos, o conhecimento dos vários métodos de ensino e procedimentos didáticos, a fim de escolhê-los conforme o tema a ser tratado e as características dos alunos
- B) tenha como respaldo exclusivamente os livros didáticos e os valores adequados a manutenção da sociedade vigente, partindo sempre do que o educador já domina
- C) domine a disciplina na classe e garanta o sucesso escolar dos alunos aplicados e a apatia dos alunos desinteressados mantendo-os no nível de preparo escolar em que se encontram
- D) desenvolva a habilidade de homogeneizar a turma, com base no diagnóstico de início do ano letivo e sempre considere a importância da manutenção do senso comum e dos valores das classes populares
- E) possa sempre partir do saber científico que já domina, único meio de ser reconhecido pelos seus alunos para manter o silêncio que assegura os direitos de aprendizagem dos alunos esforçados

31 - Para que a Didática possa oferecer uma contribuição à prática pedagógica consciente e crítica é necessário sintetizar no seu conteúdo a contribuição de conhecimentos de outras disciplinas que convergem para o esclarecimento dos fatores condicionantes do processo de ensino, intimamente vinculados com a educação e, ao mesmo tempo:

- A) manter os saberes do senso comum, como meio para evitar o êxodo rural e garantir a manutenção do poder central
- B) desenvolver a capacidade de diagnosticar a turma e garantir a formação de turmas homogêneas, por meio de uma avaliação classificatória
- C) elaborar questões que favoreçam o êxito dos alunos aplicados na conclusão do ano letivo selecionando os indisciplinados para não se matricularem na etapa seguinte
- D) prover os conhecimentos específicos necessários para o exercício das tarefas docentes
- E) garantir a aprovação automática, evitando o abandono do aluno da escola e assegurando o mesmo número de matrícula no ano letivo seguinte

32 - Os objetivos antecipam resultados e processos esperados no trabalho conjunto do professor e dos alunos, devendo expressar:

- A) o grau de desenvolvimento do aluno e o domínio dos conteúdos, diagnosticados no início do ano letivo, para a organização de turmas homogêneas
- B) os resultados da transmissão do conhecimento, fortalecendo o senso comum e os conhecimentos prévios, a serem objetos de avaliação classificatória
- C) conhecimentos, habilidades, hábitos e conteúdos selecionados de acordo com o nível de preparo prévio dos alunos e peculiaridades das matérias de ensino
- D) o conteúdo repassado em sala para assegurar o acesso e a manutenção das classes populares na escola pública, sem preocupar-se com o rendimento escolar
- E) a manutenção dos valores que circulam na sociedade burguesa para que as crianças com baixo poder aquisitivo despertem para o gosto pelos estudos

33 - O professor Diogo planeja as situações didáticas com base nos direitos de aprendizagem dos alunos e de acordo com o PPP escolar. Assim deve favorecer um ambiente de acolhimento, garantindo os processos formativos que colaborem para que o aluno se torne capaz de:

- A) utilizar predominantemente a heteronomia, evitando a indisciplina e as comunicações com os seus pares, o que garante a aprendizagem com significado social
- B) assegurar a própria formação da cidadania que encontra sua ressonância na heteronomia, único recurso para trabalhar a oralidade e contribuir para que o aluno passe do estágio formal para o estágio espontâneo
- C) adquirir conhecimentos por meio da educação compensatória, resultante do planejamento coletivo da escola e das vivências concretas de ensino que contribuem para a evolução da aprendizagem de todos
- D) demonstrar atitudes por meio de um diagnóstico que permite reagrupar as crianças em turmas homogêneas, única forma de obter o sucesso escolar das mais interessadas
- E) interessar-se progressivamente para desenvolver o gosto pela leitura e pela interpretação/ reelaboração dos textos nas diversas áreas do conhecimento, executando ações pedagógicas das mais simples até as mais desafiadoras

34 - O professor Maurício procura aperfeiçoar o seu desempenho pedagógico participando dos grupos de estudo e do planejamento escolar e assim expressa o seu compromisso social com a elevação da aprendizagem de todas as crianças por meio de sua prática, da dedicação, da assiduidade, pontualidade e responsabilidade social. Ao planejar coletivamente um projeto de trabalho ele deve considerar:

- A) a padronização na aprendizagem de seus alunos o que eleva o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, os salários e os cursos permanentes com fins de promoção funcional
- B) as definições participativas e consensuais materializadas no cotidiano, monitoradas e replanejadas, conforme as demandas de sua turma
- C) a sua promoção vertical com base no rendimento de seus alunos, o bônus para as escolas em que trabalha bem e a elevação de sua auto estima

- D) a sua estabilidade docente por meio de concurso público, mesmo antes dos dois anos do período probatório
- E) nenhuma das respostas anteriores

35 - Um dos procedimentos de ensino utilizado pelo professor Fábio para recuperar os alunos com dificuldades de aprendizagem é o estudo dirigido. Assim sendo o professor elabora a atividade para o aluno resolver em casa por meio de tarefas simples que possam ser resolvidas de forma independente e em curto espaço de tempo. Um dos requisitos para o êxito do estudo dirigido é:

- A) a clareza dos objetivos, resultados esperados, correspondentes aos conteúdos que o aluno necessita internalizar
- B) a comparação das respostas dos alunos esforçados com os alunos desinteressados para fins de classificação
- C) a coleta de dados no computador da escola que permite ao aluno copiar e colar para melhorar a sua auto-estima e garantir a promoção automática
- D) a exposição oral pelo professor, a qual deve garantir as respostas prontas o que garante a assimilação passiva
- E) destacar os alunos mais aplicados e excluir os alunos desinteressados para elevar o nível de quem vai à escola para realmente aprender

36 - A professora Marluce desenvolve atividades de aprendizagem processual considerando a importância da avaliação mediadora. Tem como base os avanços da investigação científica na área do ensino e da aprendizagem, o que deve favorecer a compreensão do erro como algo:

- A) comum às classes de baixo poder aquisitivo, pelas lacunas na formação inicial dos professores formados em graduações de final de semana que não relacionam as teorias com às práticas cotidianas
- B) atribuído as diferenças regionais, especialmente no Nordeste Brasileiro onde é relevante o baixo poder aquisitivo dos alunos e dos professores das escolas públicas
- C) que requer o assistencialismo pedagógico e as avaliações compensatórias que devem encaminhar as crianças para as séries seguintes, por meio da promoção automática
- D) inerente ao processo de aprendizagem, o que colabora para a professora planejar e executar intervenções pedagógicas que favorecem a superação das dificuldades do aluno
- E) que distingue os alunos das escolas particulares, daqueles das escolas públicas pela presença dos pais nas escolas e no reforço extra escolar e impõem uma linguagem culta

37 - O que diferencia a educação familiar das demais formas de educação adquiridas no convívio social, é que a escolarização é permeada por uma ação:

- A) assistemática e continuada
- B) espontânea, própria da escola pública
- C) atemporal e planejada
- D) subjetiva e periódica
- E) intencional e sistemática

38 - O Ensino Fundamental de nove anos tem como uma de suas funções cuidar e educar. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais é preciso acolher os alunos com maiores dificuldades e menores oportunidades garantindo a todos as aprendizagens propostas no currículo que lhes permitam:

- A) usufruir dos bens materiais disponíveis no seu meio para não favorecer o êxodo rural e sentir-se como sujeito desses bens
- B) algo dissociável do processo educativo familiar, pela negligência dos pais e pelas práticas de superproteção da escola
- C) usufruir dos bens culturais disponíveis na sociedade e sentir-se como produtor valorizado desses bens
- D) uma proteção ilimitada a criança já que as famílias negligenciam a educação doméstica
- E) uma adaptação aos valores culturais da sociedade vigente para manter a disciplina na sala de aula e garantir a aprendizagem dos alunos mais interessados

39 - O Projeto Político Pedagógico – PPP da escola e o Regimento Escolar deverão obrigatoriamente disciplinar os tempos e os espaços de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, tal como determina a LDB n° 9394/96 e também devem prever:

- A) a reposição de conteúdos aos alunos que faltam as aulas por negligência dos familiares
- B) um pré-julgamento dos alunos com baixo poder aquisitivo, com base nas características de ordem social quando o aluno não é capaz de aprender
- C) a reprovação dos alunos com frequência inferior a 70% durante o ano letivo, informando previamente aos familiares
- D) a possibilidade de aceleração de estudos para os alunos com atraso escolar
- E) o julgamento sobre o processo de aprendizagem do aluno, a fim de garantir a promoção automática

40 - No início do Ensino Fundamental, atendendo às especificidades do desenvolvimento infantil, a avaliação deverá basear-se:

- A) sobretudo em procedimentos de observação e registro das atividades dos alunos e o portfólio de seus trabalhos, por meio de acompanhamento sistemático e replanejamento sempre que necessário
- B) na parte quantitativa que disfarça o fracasso identificado, por meio da oferta de uma educação compensatória e do replanejamento sempre que houver falhas docentes que necessitam ser reparadas
- C) na socialização do reduzido Índice Brasileiro de Desenvolvimento da Educação – IDEB mostrando o acompanhamento sistemático dos pais e do reforço extra-escolar no sucesso escolar de poucos
- D) em uma prática espontaneísta que favorece o ensinar e o aprender assistemáticos, motivando o gosto do aluno em permanecer na escola por meio de atividades sócio-culturais previstas no Programa Mais Educação
- E) em tarefas simplistas e em intervenções pedagógicas permeadas pela neutralidade científica e por um acompanhamento escolar visando a elevação do IDEB